

## ATA Nº 023/2017

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, com início às dezessete horas e dez minutos, reuniram-se em reunião ordinária na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS, servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Novembro 2017; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2017; 3) Análise de relatórios econômicos; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação de recursos; 6) DPIN; 7) Contrato Consultoria de Investimentos; 8) Credenciamento Instituições Financeiras; 09) Curso POA; 11) Cronograma de reuniões; e 12) Assuntos gerais. Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Walter Dreyer agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr<sup>a</sup> Luciane Vogt. Prosseguindo, a Gestora do FAPS apresentou aos membros do Comitê o Relatório Econômico Financeiro do mês de novembro de 2017 e um resumo dos investimentos do RPPS, sendo que finalizou-se o mês de novembro o montante total com as aplicações e disponibilidades financeiras no valor de R\$ 35.858.109,89 (trinta e cinco milhões oitocentos e cinqüenta e oito mil, cento e nove reais com oitenta e nove centavos). A rentabilidade no mês de novembro em percentual foi de 0,30% (zero vírgula, trinta por cento, o que representa em valor R\$ 107.179,12 (cento e sete mil cento e setenta e nove reais com doze centavos). A rentabilidade acumulada neste exercício é de R\$ 3.328.296,54 (três milhões, trezentos e vinte e oito mil, duzentos e noventa e seis reais, com cinqüenta e quatro centavos). Finalizando o mês de novembro do corrente, o RPPS de Chapada apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,36% (dez vírgula zero trinta e seis) por cento, quando no mesmo período o IPCA+6% atingiu 8,12% (oito vírgula doze por cento). **Em ato contínuo, foi analisado o cenário macroeconômico.** Nos EUA tivemos o avanço da reforma tributária proposta pelo Presidente Donald Trump, o qual propõe a redução de impostos para empresas. Entretanto o corte de impostos representará uma perda de US\$ 1,4 trilhão aos cofres públicos pelos próximos dez anos, o que pode aumentar a dívida pública caso não ocorra cortes orçamentários. Também destacamos que Jerome Powell, que irá comandar FED a partir de fevereiro de 2018, sinalizou em sabatina junto ao Senado que a taxa de juros americana prosseguirá em normalização gradual, indicando assim futuras elevações na taxa de juros e de que o Balanço Patrimonial do FED continuará recuando nos próximos anos. Ainda no cenário Internacional, na Europa, o quadro de inflação e atividade econômica corrobora para o cenário de gradual

diminuição dos estímulos monetários. Vindo para o Brasil, a política continua sendo o fator preponderante, seja pelas eleições de 2018 com pesquisas mostrando candidatos polarizados na frente, seja pelas perspectivas econômicas de não aprovação da Reforma da Previdência. Quanto a reforma da previdência, apesar de uma proposta mais enxuta, o governo ainda encontra dificuldades em conseguir os 308 votos necessários para aprovação, pois a sua base está fragilizada e assim exigindo novas mudanças no texto para uma possível aprovação. Ainda há uma pequena chance de se avançar com a reforma nesta casa, dentro do ano de 2017, deixando para o Senado sua aprovação final, no início de 2018. Sabemos que depois de abril, em ano eleitoral, o foco dos deputados e senadores estará dividido entre a campanha eleitoral e os escritórios de advogados. Na economia a atividade segue em gradual recuperação, conforme o IBGE, o PIB do terceiro trimestre apresentou uma expansão de 0,1% em relação ao trimestre anterior, sendo a terceira alta consecutiva. Entre os setores da economia que avançaram se destaca a indústria e serviços enquanto a agricultura apresentou uma queda. A indústria cresceu 0,8%, impulsionada pelas indústrias de transformação e extrativa. Já o setor de Serviços subiu 0,6% diante da alta de 1,6% no comércio. Na contramão a agropecuária recuou -3% devido à entressafra. Pela ótica da Despesa, o Consumo do Governo recuou -0,2%, enquanto os demais componentes apresentaram alta. No setor externo tanto as Exportações como a Importações avançaram, 4,1% e 6,6% respectivamente. No mercado de trabalho a taxa de desemprego recuou de 12,4% para 12,2%. Além disso, o Copom em sua última reunião do ano, confirmando as expectativas do mercado, deu continuidade ao processo de redução dos juros trazendo a uma taxa de 7%, ou seja, recuando 0,50%. Sendo o décimo corte seguido, assim atingindo o menor nível desde início da série histórica do Banco Central em 1986. A Inflação, medida pelo IPCA, ficou em 0,28% em novembro, dos nove grupos pesquisados os únicos que apresentaram quedas foram o da alimentação e bebidas e os artigos de residência. Nos demais grupos a maior contribuição veio do Transportes com uma alta de 0,52%, da Habitação com uma alta de 1,20% e o grupo de maior impacto foi o de gás de cozinha que aumentou 1,57%, este último influenciado pelo reajuste nas refinarias de em média 4,50%. Com isto, no acumulado do ano, o índice ficou em 2,50%, sendo o menor resultado para um mês de novembro, desde 1998. Já no acumulado dos últimos 12 meses o índice ficou em 2,80%. O INPC, por sua vez, variou 0,18% em novembro. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice desceu para 1,95%. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,54%, porém o grupo dos produtos não alimentícios subiu 0,49%, sendo os principais responsáveis pelo

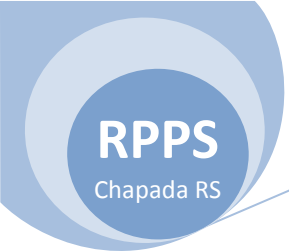
aumento do índice. Os itens com os maiores impactos foram os combustíveis e a energia elétrica com uma alta de 5,03% e 14,84% respectivamente. No mercado de renda fixa os resultados dos índices da Anbima, que refletem as variações das carteiras de títulos públicos, foram impactados pelas dúvidas quanto à aprovação da reforma Previdenciária junto ao Congresso. Os maiores impactos ocorreram nos índices de prazo mais longo. Com isso os títulos prefixados como o IRF-M 1+ obtiveram uma rentabilidade negativa, -0,08. Nos títulos indexados ao IPCA, o IMA-B 5+ registrou perda de -1,40%. Deste modo, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, ficou com variação nula, acumulando um retorno no ano de 2017 de 11,83%. O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, encerrou o mês de novembro em queda de -3,15%, pressionado pelas incertezas em torno das negociações para a reforma da Previdência, desta maneira foi o terceiro mês do ano onde ocorreu uma queda para este índice, os outros dois meses foram março e maio. No ano, todavia, o Ibovespa acumula uma alta de 19,5%. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês em baixa de 0,47%, cotado a R\$ 3,27, acumulando uma alta de 0,67% no ano. Em ato contínuo, os membros passaram analisar os relatórios econômicos, bem como as laminas atualizadas dos fundos de investimentos, para uma melhor tomada de decisão da Carteira de Investimento do RPPS de Chapada. A Gestora comunicou que enviou um e-mail para a consultoria, pedindo um parecer sobre a carteira de investimento. Se ao finalizar este exercício fazemos uma alteração ou mantemos as atuais posições? Quais as perspectivas e sugestões? Em resposta o Consultor da empresa referência coloca que no cenário econômico as perspectivas são de otimismo, controle de inflação, taxa de juros na casa de 7%, taxa de crescimento positiva para 2017 e 2018. Contudo no campo político existem muitas incertezas, também temos a questão da reforma da previdência que vem sendo o principal motivo do mal humor do mercado nestes últimos dois meses, ou seja, a possibilidade de não andar. Ainda temos a questão externa, EUA, que pode afetar nossos investimentos. E para 2018 aliamos as eleições. Quanto a carteira de investimentos de Chapada entendemos que devemos terminar o ano sem muitas alterações, pois já estamos posicionados em vértices de prazos mais curtos, tanto que o maior percentual de risco da carteira é o baixo, 50%. O que tem com maior risco com expressão são os IMA-B e IMA-Geral num total de 20%. Após a devida análise os membros do Comitê de Investimento, decidem por não efetivar nenhuma movimentação nos segmentos, devido à volatilidade do mercado. Em ato contínuo, os membros do Comitê de Investimentos analisaram a DPIN, sendo que após será gerado a declaração de veracidade e enviado a Secretária da Previdência Social. O

Comitê avaliou a proposta de renovação contratual do RPPS de Chapada com empresa Referência Gestão e Risco. Foi analisado as especificações dos serviços prestados pela referida empresa. O Valor será de R\$ 663,00 (seiscentos e sessenta e três reais) mensais e a vigência do contrato administrativo firmado entre as partes será de 12 meses. Após a devida análise o Comitê aprovou a renovação do Contrato, tendo em vista o bom serviço que a empresa vem prestando juntos aos membros do Comitê de Investimento e ao Conselho do RPPS. Em sendo assim, a Gestora senhora Luciane Vogt disse que a proposta será apresentada ao Conselho do RPPS para a apreciação do mesmo. No próximo assunto da pauta desta reunião o Comitê de Investimentos elaborou e finalizou o credenciamento das seguintes instituições financeiras, que ficará válido por 12 (doze) meses, a contar do dia doze de dezembro do ano de dois mil e dezessete: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Banrisul. Na oportunidade, a Gestora disse que recebeu um convite para participar de um Seminário que será realizado em Porto Alegre, no dia 19/12/2017, promovido pela DPM em parceria com a empresa Referência, que irá abordar sobre a Política de Investimento para 2018 e o Impacto da Nova Resolução CMN nº 4.604/2017. Nenhum dos membros do Comitê manifestaram interesse em participar do referido seminário. Em assuntos gerais, a Gestora falou que a Contadora da prefeitura senhora Maria Cristina de Quadros, lhe informou que falta repassar ao Fundo de Aposentadoria, por parte Patronal, referente aos meses de outubro e novembro o valor de R\$ 381.000,00 (trezentos e oitenta e um mil reais). Disse ainda, que gostaria de ter conversado, hoje, com o prefeito, para ter uma posição, se irá repassar este valor ou se será feito um parcelamento, pois este será um assunto em pauta na reunião do Conselho que será realizada amanhã, mas o prefeito não se encontrava na prefeitura. Em seguida, foi decidido que o cronograma de reuniões do Comitê de Investimento para o ano de dois mil e dezoito será definido nos meses de janeiro ou fevereiro. No entanto, foi agendada a próxima reunião ordinária, que será realizada no dia 15 (quinze) do mês de janeiro) do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada, com início as dezessete horas e quinze minutos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada-RS, 11 de Dezembro de 2017.

Luciane Vogt  
Gestora do RPPS  
Certificação ANBIMA  
Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer  
Presidente  
Certificação CGRPPS  
Validade: 11/12/2018

Júlia Dezingrini  
Membro Titular  
Certificação ANBIMA  
Validade: 08/12/2019



*Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS  
CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166*